

Campanha **Move Brasil** quer ampliar a prática esportiva no país



Ação visa aumentar o número de praticantes de exercícios físicos e incluir o hábito saudável na rotina dos brasileiros

O esporte no Brasil vive um momento privilegiado e nós sabemos o porquê. O país será sede dos dois maiores eventos esportivos do mundo: a Copa do Mundo de Futebol, Jogos Olímpicos e Jogos Paralímpicos. A realização dos megaeventos deve, mais do que receber atletas e visitantes de outros países, servir como inspiração para colocar os brasileiros em movimento. A consequente atenção dada ao esporte nesse período motivou a criação da campanha Move Brasil, que pretende contribuir para o aumento no número de pessoas, de todas as idades, praticando esportes e atividade física até 2016.

O secretário-executivo da ação, Eduardo Roberto Uhle, explica que a campanha tem duas principais frentes de ação: prática esportiva em si e a difusão da mensagem. “Todos os brasileiros estão convidados a entrar para o movimento. Um movimento aberto para qualquer empresa e pessoa física. A nossa proposta é aumentar o número de pessoas, que chama-

mos de movedores, e, por consequência, o número de praticantes de atividade física no país”, afirmou.

Inspirado em uma campanha similar criada na Europa, o Move Brasil é uma iniciativa do Serviço Social do Comércio (Sesc), Ministérios do Esporte e da Saúde, Associação Cristã de Moços (ACM/YMCA), os Atletas pela Cidadania, a Autoridade Pública Olímpica (APO) e a Associação Internacional de Esporte e Cultura (ISCA) com o objetivo de aumentar o número de brasileiros de todas as idades praticantes de esporte e atividades até o ano de 2016.

A primeira ação nacional desenvolvida pelo movimento ocorreu em setembro de 2013, com a Semana Move Brasil. Foram oferecidas cerca de 500 opções de atividades físicas em mais de 116 cidades. Unidades do Sesc, espalhadas por todo país, ofereceram atividades esportivas gratuitas para todas as idades, unindo organizações sensíveis ao tema para assumirem o desafio de levar atividade física e esporte para a vida da população brasileira. Devido ao sucesso, as entidades pretendem promover novamente a semana de atividade nos primeiros domingos da primavera de 2014, 2015 e 2016.

O Move Brasil está aberto a outras instituições, empresas privadas e ONGs interessadas em desenvolver ações neste sentido. Para que cada brasileiro encontre um esporte ou atividade que mais lhe agrade e o pratique regularmente. Os “movedores” podem compartilhar os princípios do Move Brasil por meio do www.movebrasil.org.br, Facebook, Twitter e Instagram.

Mais da metade da população não pratica atividade física

O Sesc, uma das organizações parceiras da iniciativa, divulgou uma pesquisa focada nos esportes e na prática de atividade física no país. Realizada pelo Instituto Ipsos, a investigação teve como objetivo analisar e compreender como o brasileiro se exercita em seus momentos de lazer.

E o resultado assusta: Mais da metade dos entrevistados declarou não praticar esporte e atividades físicas. Entre o grau de instrução foi constatado que os entrevistados com menor escolaridade são os mais sedentários. Na faixa etária, os maio-

res de 35 anos são os que menos praticam esportes, enquanto 42% dos jovens de 16 a 24 anos praticam alguma atividade física pelo menos uma vez no mês. O índice de sedentarismo, numa comparação entre homens e mulheres, atinge a marca de 71% para o sexo feminino, enquanto o masculino ocupa 43% da pesquisa. A pesquisa tomou como base mil pessoas de 70 cidades brasileiras, sendo nove metropolitanas.

Entre os principais motivos apontados para o sedentarismo, a correria do dia-a-dia é o principal, com 47% do total de entrevistados. Porém um dado chama atenção, 28 % das pessoas inativas apontam a preguiça e o cansaço como principais vilões da prática esportiva. Entre os sedentários com idade a partir de 60 anos, os problemas de saúde ou idade são os principais motivos alegados para o afastamento das atividades corporais, citado por 51% dos entrevistados.

De acordo com o Sesc, os resultados da pesquisa poderão balizar caminhos para a ampliação da prática de esporte e das atividades físicas no país, além de subsidiar o desenvolvimento e o acompanhamento de políticas públicas de esporte e de lazer nas cidades.

